

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1916 600 reis. Semestre 300 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietario — Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros anuncios 50 réis, com mudicados e reclames 60 réis

Anuncios por anno são por preços convencionees. A cada annuncio accréta 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

Revelações

No congresso do seu partido, fez o sr. Brito Camacho algumas revelações, que merecem registo especial.

Alludindo ao general Pimonta de Castro, reputa-o incapaz d'um crime, isto é, d'atraioar a republica, mas declara que os seus actos governativos levariam infallivelmente á restauração da monarchia, e que a sua lei eleitoral era quasi um plebiscito.

Quanto á participação de Portugal na guerra, fez as seguintes afirmações:

«A união republicana não pôde ser responsavel da actual situação, mas isso não seria uma razão para que ella deixasse de collaborar num governo em que entrassem todas as correntes da opinião publica. Se amanhã esses dois partidos que neste momento se encontram no Poder se declarassem impotentes para governar o seu partido, não teria duvida em aceitar o Poder — mas só.»

Nessa hora não procuraria Cyrineu que o ajudasse a levar a cruz ao calvario. Bastar-lhe-hiam 48 horas para elaborar um relatório, pondo o claro a nossa situação militar, economica e politica, a fim de que o paiz a conhecesse e atravéz de um nome honrado

Não crimina ninguem pelo facto de estarmos em guerra, mas no seu fóro intimo está certo de que, se tivéssemos adoptado as doutrinas da União, a situação seria muito differente da actual.

Podia ser que no final chegassemos, pela força das circunstancias, á attitude em que nos encontramos, mas toda a gente estaria neste momento esclarecida e não haveria ninguem que duvidasse da nossa conducta. A nossa vida economica, desde 14 de maio, tem sido guiada com medidas ao acaso e não se sabe o que será a vida do paiz sob este aspecto depois da paz.

Sabe-se, porém, que dos 135 mil contos de que consta a auctorisação, 70 mil já estão gastos e ainda não se mandou nenhuma expedição á Europa. Pergunta, pois, como é que um paiz, empobrecido, fará face a todos os encargos. Depois, tudo é mysterio, não se sabendo ainda qual será o concurso que Portugal dará; se em certo momento terá apenas uma representação no theatro da guerra, ou se manterá alli um effectivo permanente. Tudo se ignora. Já era tempo, accrescenta, de sabermos o motivo das expedições á Africa e os resultados

que elles tiveram. Elle sustentou sempre que a nossa cooperação devia ser em Africa e na parte occidental, para collaborar com os aliados na tomada da Damaralandia.

E' tão criminoso fallar de paz a um paiz que tem de ir para a guerra, como é criminoso levar para a guerra um paiz que pôde viver em paz.

Refere-se á entrevista que teve com o presidente do governo francez, mr. Briand, a quem declarou que o paiz estaria sempre ao lado da Inglaterra.

Respeitando os tratados, se fosse governo, não recusaria nenhum auxilio á Inglaterra, dentro das nossas forças. Mas teria ponderado que os nossos recursos economicos e financeiros e a nossa precaria preparação militar, mas não offereceria nada.

O orador, referindo-se ás accusações que lhe fazem referentes á campanha contra os adhesivos, lê ao congresso artigos e echos, por elle publicados na «Lucta», comprovativos de que tal campanha não partira d'alli.

Sobre o thema proposto para a reunião de hoje, disse o que julgou necessario e conveniente dizer. O congresso dirá se foi boa a obra realisada e se lhe merece confiança o organismo que a realisou.

Afirma que a União Republicana nunca entrou em conspirações, nunca teve ao seu serviço os sicarios baratos que apunhalam pelas costas ou pela frente.

A União Republicana não aceitará o poder como favor de ninguem. Se a sua acção governativa não se precisa, o paiz ficará privado d'ella. Mas, se ella se tornar necessaria, chegará o momento, através de todas as vicissitudes, de realisar no poder os seus compromissos.

As declarações do sr. Brito Camacho crearam-lhe um tal compromisso perante o paiz, que dá á questão politica nacional aspectos inteiramente novos e que devem ser muito ponderados, fóva mesmo do meio politico e tendo-se só em vista os supremos interesses da nação.

Como amanhã vai abrir-se o Congresso, é d'esperar que alli, officialmente — em S. Bento que não é S. Carlos — o sr. Brito Camacho repita, para que fique nos annos parlamentares o que acaba de dizer no congresso do seu partido — e é deveras sensacional!

Um velho casa com uma mulher muito mais nova do que elle. Ao cabo de quatro annos tem um filho.

— Como se parece com o pae! diz a madrinha, quorendo adular o volhote.

—E' verdade, exclama uma senhora, não tem dentes e é careca como elle.

VASILHAME VASIO

Uma das coisas que mais deve chamar a attenção do vinicultor, é, sem duvida, a conservação do vasilhame vasio.

O melhor vinho, guardado n'uma vasilha mal cuidada, pode não se alterar, mas pelo menos desvalorizar-se. E' por isso que todo o cuidado é pouco para se conservarem sãs as vasilhas que estejam em vasio, e que mais tarde terão de ser utilizada para fabrico, ou guarda do vinho feito.

Toda a gente sabe, que para haver vinagre é necessario que haja vinho, e para haver bolores é indispensavel umidade.

Partindo d'este principio, uma vasilha nunca poderá azedar tendo sido bem lavada, e não poderá criar bolores se tiver sido bem escorrida e depois de esterilizada pelo gaz sulfuroso, bem tapada.

Fica pois naturalmente indicado que ao despejar um casco ou um tonel, este, depois de se lhe tirarem as borras que possa ter, deve ser immediatamente bem lavado, escorrido e mechado.

Se o vinho sahido da vasilha era são, abundantes lavagens com agua fria bastam para a limpar.

Se porém o vinho tinha qualquer enfermidade ou defeito, é indispensavel então trata-la de modo a não transmitir ao vinho que de novo tenha que guardar, a doença ou sabor d'aquelle que antes teve. Vejamos os differentes casos:

A vasilha pode ter tido um vinho azedo, voltado, com casca, ou com qualquer mau sabor, como o de uvas podres, bolar, etc., etc.

No caso do vinho azedo, depois da vasilha bem escorrida, um ou dois suadouros com agua quente e potassa, 1 kilo em 15 l. de agua, o ultimo dos quaes se conservará um a dois dias na vasilha, que deverá ser frequentemente agitada, bastam para a tratar. Escorrida a agua de potassa, abundantes lavagens com agua fria terminam o tratamento.

Uma vasilha que tenha levado um vinho voltado ou com casca, deve, depois de escorrida, ser bem escaldada com agua a ferver e carbonato de soda, 2 k. em 20 l. de agua, para o descascar, e ser de novo escaldada com 10 l. de agua a ferver e 250 gr. de sulfita de cal. O calor e a acção do gaz sulfuroso destruirão os germens da doença que possam estar entranhados na madeira.

Os suadouros de carbonato, e o sulfito devem conservar-se nas vasilhas enquanto quentes e estas ser frequentemente agitadas. Agua fria em abundancia termina o tratamento.

Nas pipas e vasilhas de facil ma-

nejo, as lavagens e suadouros, devem ser auxiliados por meio de uma corrente que será segura pelo batoque, para o que basta ter um pedaço de pano forte no primeiro elo.

No caso de vasilhas grandes, deverá entrar dentro d'ellas um operario que com o auxilio de um pouco de folha e uma escova de piassaba, a banhará e esfregará em todas as aduelas fundos e jabres.

Se a vasilha guardou um vinho com qualquer mau sabor, os suadouros de carbonato de soda e as lavagens com a agua sulfitada bastam para a tratar.

No caso de uma vasilha com bolor, é indispensavel alem dos suadouros a lavagem com agua acidulada com acido sulfurico, 1 litro para 10 de agua.

Este trabalho, porém, exige algumas precauções, não só na mistura do acido com a agua, como tambem depois na lavagem. Na mistura deve haver o cuidado de deitar o acido na agua pouco a pouco, de pouca altura, e agitando com um pau. O operario que depois tenha de aplicar deve fazel-o com todo o cuidado. Uma serapilheira atada na ponta de um pau ou envolvendo uma escova ou vassoura com que se esfregará a vasilha é o melhor meio.

A mistura deve mesmo conservar-se na vasilha dois a tres dias. E' no bojo onde se fixa mais a umidade e o bolor mais profunda; conservando-se a mistura no maior fóco do mal mais eficaz se torna o tratamento.

Para evitar este deposito de umidade todos os toneis deveriam ter uma outra batoqueira na aduela do seu bojo inferior. Depois, nas lavagens, ou mesmo na tiragem das borras, facilmente se faria saltar o batoque, sempre colocado por dentro, e estas, ou as aguas das lavagens, escorreriam para uma celha colocada por baixo do tonel. Facilitava-se assim muito o trabalho da lavagem ou extração de borras, e a secagem d'uma vasilha, pois toda a agua escorrida, em vez de se juntar sahiria pelo buraco aberto.

Terminados os tratamentos e lavagens, deve-se deixar escorrer e secar bem a vasilha, e só depois d'ella bem seca é que será mechada.

De dois, ou tres em tres mezes, devem inspecionar-se as vasilhas vasiaas, tratando convenientemente as que se possam ter alterado e mechando as que se conservem sãs.

As vasilhas são a morada do vinho, que exige para se conservar muita hygiene, e que facilmente adquire um mau sabor que logo o desvalorisa. Todo o cuidado é pouco, repetimos, conquanto conservavlos sãs seja tão facil, quanto é difficil ter que as tratar.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Foi pedida em casamento para o sr. João da Silva Pereira, capitalista no Rio de Janeiro, e filho da sr.^a D. Theodora da Luz Pereira, a mão da sr.^a D. Aurora da Silva Araújo, sympathica filha do sr. José d'Araújo e da sua esposa a sr.^a D. Joaquina da Silva Babo Araújo, também capitalistas no Rio de Janeiro e residentes em Braga.

O noivo é natural do Pico de Regalados, os paes da noiva são proprietarios em Sande.

Encontra-se entre nós o nosso amigo rev. padre Domingos da Silva Pereira, digno professor da Escola Academica, em Guimarães.

Regressou da Povoia de Varzim, com sua familia o sr. José Joaquim de Carvalho e Sá, negociante em Villa Verde.

Incendio

Na quinta feira, pelas 7 horas da tarde, manifestou-se incendio n'uma porção de matto que ladeava a casa do sr. Bernardo José Gonçalves, no lugar de Chélo.

Deram causa ao sinistro, umas crianças que brincavam com lumes.

Sendo chamados os soccorros, acudiram diversas pessoas, e a corporação dos bombeiros voluntarios que prestou bons serviços, devendo-se a esta o deixar de ser destruido todo o prédio.

Os prejuizos, são calculados segundo nos informam em 50800 escudos.

Notas falsas

Informam alguns nossos collegas que andam em circulação algumas notas falsas dos seguintes valores, séries e numeros:

- De 50800, serie B S, n.º 4361.
- De 20800, serie S, n.º 40789.
- De 40800, serie A R, n.º 09325.
- De 5800, serie E, n.º 49726.

FOLHETIM

Julgamento importante

Era d'uma vez um pobre lavrador chamado Dimas, que tinha acabado o serviço militar; fôra buscar a sua baixa, que trouxera, limpa, e cinco tostões e um vintem de troco, das despesas que fizera no quartel correspondentes ao seu pret.

E agora que fazer?
Dimas resolveu ir para a sua terra, a pé, pois que o dinheiro não lhe chegava para ir no comboio.

Já ia a meio do caminho e tinha andado vinte kilometros (quatro leguas porque, como tu sabes Celeste, cada legua tem cinco), e sentiu necessidade de comer e descansar.

Viu uma estalagem; entrou e bateu as palmas.

—O que deseja, santinho? perguntou-lhe uma inocentona guapa e linda, que de subito lhe appareceu.

—Jantar.

—E' tarde; só temos tres ovos cozidos.

—E pão?

—Ha tambem.

Festividade

Realisa-se no proximo domingo na freguezia de Sabariz, uma pomposa festividade em honra do Sagrado Coração de Maria, constando de missa solemne a instrumental, exposição do SS., sermão e procissão.

Durante ella tocará a philarmónica de Conceiro.

Casamento

Realizou-se na igreja parochial de S. Martinho de Dume (Braga), o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Gabriella Raio de Carvalho, gentil filha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Beatriz Raio de Carvalho e do ex.^{mo} sr. dr. João Alfredo de Carvalho Braga, meretissimo juiz de direito d'esta comarca, com o sr. Alberto Evaristo, alferes de artilharia e cavalheiro muito estimado na Povoia de Varzim, d'onde é natural.

Serviram de padrinhos á noiva seus paes e ao noivo seu irmão e a sr.^a D. Marianna Alves.

Os nossos cumprimentos e os melhores desejos de mil venturas.

Commercio de trigo

O commercio de trigo é livre até 30 de novembro, podendo os productores vendel-o a quem quizerem ao preço da tabela, mas é necessario que logo que tenham realisado o contracto e antes de retirado o trigo do celeiro, declarem por escripto á Secção de Subsistencias Publicas, no Ministerio do Trabalho, as quantidades e qualidades a vender, o nome ou nomes dos compradores, as residencias d'aestes e que o genero é transaccionado pelo preço da tabela.

A todas os productores recomendamos que cumpram esta disposição da lei, o que nada custa, pois do contrario sujeitam-se a que o trigo seja apreendido.

Errata

Por lapso, o ultimo n.º do nosso jornal, sahi errado com o n.º 4:500 em vez de 4:510, o que levamos ao conhecimento dos nossos assignantes.

- E vinho?
- Do melhor.
- Venham esses ovos, o pão e o vinho.

E Dimas jantou bem, porque fizera com os tres ovos uma magnifica salada com muito molho e depois enxugando-o, emigalhou uma pyramide de pão e ficou satisfeito com estas migas.

Acabada a refeição, bateu de novo as palmas e a senhora Rosalina, a estalajadeira, reapareceu risonha:

—Jantei bem. Quanto devo? perguntou-lhe Dimas.

—Duzentos mil réis, respondeu-lhe serenamente a senhora Rosalina.

—Duzentos mil réis? Que chalaça é essa?

—Não é chalaça. O senhor deu de prejuizo á casa mais do que essa quantia.

—Endoideceu.

—Tenho o meu porfeito juizo e explico: Os tres ovos que o sr. comeu podiam dar um gallo e duas gallinhas; estas podiam pôr cincoenta ovos cada uma, estes ovos dariam outras tantas gallinhas e gallos assim successivamente até fazer uma fortuna.

—Tem razão, concordou o pateta, mas não tenho dinheiro para lhe pagar.

—Vae preso.

—Paciencia.

Propaganda de Portugal

Em circular dirigida ás suas Delegações, a Sociedade Propaganda de Portugal recomendou-lhes com insistencia que constituissem comissões de esthetica, as quaes terão por fim intervir com o seu voto consultivo em todas as obras locais e promover melhoramentos que contribuam o mais possivel para desenvolver o turismo nas regiões em que ellas exercerem a sua influencia. Essas comissões, das quaes devem fazer parte medicos, architectos, engenheiros, etc., procederão sempre de harmonia com as camaras municipaes, para que as suas iniciativas não se percam e d'ellas resultem os maiores proveitos colectivos e os maiores beneficios para o turismo, que é de todos os meios de propaganda conhecidos, senão o melhor, pelo menos dos mais efficazes. A Propaganda tambem officiou ás Camaras Municipaes participando-lhes a proxima constituição das alludidas comissões de esthetica e pedindo lhes que sempre que se trate de levar a cabo obras e melhoramentos regionaes ou locais de certa importancia, as vereções consultem as mesmas, para que, com essas obras, nem a arte, nem a tradição, nem a linha geral das povoações ou das localidades possam sofrer modificações ou influencias que as amesquinhem. Algumas Delegações da Propaganda possuem já as suas comissões de esthetica, cuja influencia e cuja acção tem dado os melhores resultados e acarretado os mais proficuos beneficios para a esthetica e para o turismo.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	18100
Dito amarello		18100
Milho alvo		18200
Centeio		18250
Feijão branco		18700
Batatas		18200
Ovos, 6 por		120

—Vou accusal-o.

—Como quizer.

E Dimas, o pobre lavrador, resignou-se com a sua sorte e sahi da estalagem pensativo.

Na estrada, encontrou um rapaz da sua terra que era seu amigo.

—Boa tarde, Dimas, disse-lhe elle a medo.

—Boa tarde; passe muito bem . . .

—Faz-me um favor? atreveu-se a perguntar-lhe Antonio mais recioso.

—Se eu poder . . .

—Empresta-me cinco tostões?

—E' um vintem; a quantia que trego aqui no bolso, o meu pret . . .

E Dimas contou ao seu amigo o que lhe acontecera na estalagem da senhora Rosalina.

—Não tem duvida, disse-lhe Antonio, serei tua testemunha de defeza.

Dimas fôra accusado por abuso de confiança e no dia do julgamento, o rou appareceu mais morto que vivo.

A senhora Rosalina allegou em pleno tribunal que o reu lhe desalcára a casa em duzentos mil réis, expoz as suas razões, que foram bem acceitas pelo juiz, que não era muito esperto e que não tardaria a dar sentença, quando um moço de diligencias entra no tribunal, muito apressado, dizendo que um individuo

Romaria de Allivio

Hoje pelas 10 horas da manhã, a Meza da Irmandade de Nossa Senhora do Allivio distribue os logares no terreiro aos vendeiros que alli costumam estabelecer-se e negociar na grande romaria, em honra d'aquella devota imagem, a qual se realisava em 9 e 10 de setembro.

Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.º 25, começo do 3.º volume, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 1 a 26 de outubro e as seguintes gravuras:

Um dos canhões de grosso calibre da artilharia italiana; Uma das scenas de salvamento dos tripulantes do *Luzitania* afundada pelos allemães; Prisioneiros allemães desfilando deante do general Joffre, n'uma povoação da Alsacia.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.

Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou selos do correio, devem ser dirigido á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Remessas franco de porte.

De Antonio Fogaça:

Minho

Meio dia. A estação canta radiosa,
Colorida e vibrante: nos eirados
Jantam á sombra os homens fatigados
Pelo esforço da vida trabalhosa.

Dos insectos a turba luminosa
Volteia e zumba; percorrendo os prados
Andam as aves chilreando, os gados,
E a corrente das fontes murmurosas.

Colhem á cesta o fructo nos pomares,
Ditosas, as crianças, n'um delirio,
Descantando os seus versos populares

E, nas vides, do alto, enchendo a vista,
Brilham ao sol as uvas, côr de lyrio,
Como cachos enormes de amethistas,

desejava depôr ácerca d'aquelle julgamento.

—Que appareça, ordenou o magistrado.

Antonio entrou. Vinha defender o reu, como prometera.

Depois do respectivo juramento, Antonio disse:

—Sr. juiz, o reu não deve ser condemnado, porque está innocente!

—E o senhor ainda só agora aqui vem dizer isso?

—E' que estive a cozer algumas batatas para plantar e não me foi possivel, portanto, vir mais cedo.

—A cozer batatas para plantar? Como se entende isso! Batatas cozidas dão fructo?

—Creio que não; e como Dimas quando entrou na estalagem da senhora Rosalina, já os ovos estavam cozidos, entendendo tambem que ovos cozidos não dão pintzinhos!

Gargalhada geral.
O reu foi absolvido.

Depois, nas longas noites de inverno, Dimas assentado ao lar, muitas vezes contou esta historia só para mostrar aos filhos e mais tarde aos netos, que é bom praticar o bem, sempre que possa e muitas vezes até para com os nossos inimigos!
Fonseca.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e místicas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que premedem á conflagração, trata desenvolvimento todos os factores economicos e

psicológicos que daram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os phenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta vai suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europea, interessando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparar-o com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitas na hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

ANNUNCIOS

Aviso aos caçadores

A comissão venatoria previne que durante o actual periodo de caça, prohibe caçar no monte do Castello, para cujo efeito fica interdito; faz-se este aviso para evitar reclamações.

A Comissão.

SACADAS

Vendem-se 2 sacadas, antigas de ferro sueco muito bonitas e uma porção de canos de chumbo para encanamento de agua. Nesta redacção se diz.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio no fim assinado, correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», a citar o réo executado Basilio Dias, da freguezia de São Martinho de Valbom, desta comarca, e óra ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao praso dos editos, ver accusar a citação e assinar-se-lhe o praso de três audiencias seguintes para opôr por embargos, a defeza que tiver á ação executiva por fóros, que ao ci-

tando e seus irmãos, como representantes de seus avós, Adrião Luiz Dias e mulher, que foram da referida freguezia, móve Gonçalo Pereira da Silva de Sousa de Menezes, Conde de Bertandos, da cidade de Lisboa, na qualidade de tutor e administrador do menor José de Sá Pereira Coutinho, estudante da Universidade de Coimbra, para pagamento do fóro de 69 litros 444 mililitros de milho, 2 galinhas e 500 reis (hoje cincoenta centavos) em dinheiro, imposto com laudemio da vintena, e com obrigação do pagamento no São Miguel (29 de setembro) de cada ano, no praso denominado de Urjais, que se compõe d'uma morada de casas torres e eido junto, sitios no lugar do Paço, da falada freguezia e de que é senhor e possuidor o referido menor por herança de sua mãe, D. Maria Angelina Pereira da Silva de Sousa, Menezes, Condessa da Aurora, foro aquele que se acha em divida pelos ultimos cinco anos, na importancia liquidada com juros de móra, de escudos 20\$74,9.

As audiencias neste juizo fazem-se to las as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial de esta comarca, por onze horas, não sendo feriado, porque sendo o se fazem no dia immediato, se tambem não for legalmente impedido.

Vila Verde, 10 de Agosto de 1916.

Verifiquei a exactidão,—O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão do 3º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este anuncio, na folha oficial,—a citar Angelina Martins de Barros, e marido Antonio José da Costa, ausentes em parte incerta, do Brazil,—para todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra, Julia Exposta, casada, moradora que foi no lugar de S. Bento, freguezia de S. Pedro de Valbom, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do segundo officio, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Catarina Bosa d'Araujo, viuva, que foi do lugar de Santo André, freguezia de Moure, de esta comarca de Vila Verde,—correm editos de trinta dias,—a contar da segunda publi-

cação do anuncio na folha oficial,—a citar o interessado, José da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brasil,—para todos os termos, até final do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

CANDIDO BACELAR

Medico e jornalista

"MANUAL DE HIGIENE e TERAPeutica PERANTE A

Obstetricia e a Pediatria, OU Guiados medicos e familiares, com as Mães

(Antes, durante e depois do parto)

SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.^{mos} Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.^a, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS

Os ultimos cem anos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajostinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchura de 300 pag. : 40 cent

Aos assignantes que requisitarem tão util como recomendada publicação, faremos o Desconto de 20 %

Acaba de ser posto á venda o

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario deates funcionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima (Edição póstuma)

Sumario — Organização moderna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Ações e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o rosto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Os Lusíadas Luiz de Camões

Edição de luxo formato bijou

Propria para brinde e premio escolar, ricamente encadernada em percalina e folhas douradas.

Com um prefacio sobre Camões e a Epopeia Nacional e um elucidario historico, mitológico e geografico do poema. Reprodução da 1.ª edição de 1572, profusamente illustrada com fotografuras representando:

Retrato de Luiz de Camões; Camões salvando os Lusíadas; Camões na gruta de Macau; Venua interceda junto de Jupiter pelos portuguezes; O rei de Melinde recebe Vasco da Gama; Assassinio de D. Ignaz de Castro; O velho do Restelo; O gigante Adamastor; Baccho e Jupiter; Cautal acolhe amigavelmente Vasco da Gama; Audiencia do Samorim a Vasco da Gama; A coroação do poeta; D. Manuel I, o Venturoso, dando audiencia a Vasco da Gama; Artisticos frisos ornamentaes, etc.

Enc. em percalina, 60 cent. — Broc. 40 cent.

Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

